**AVALIAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA IMPLEMENTADOS PELOS LABORATÓRIOS CLÍNICOS NA PANDEMIA DE COVID-19**

Débora Lopes de Santana1 Emanuelle Milayne Araújo dos Santos 2 Marcos Antônio Lacerda Nunes Filho3 Ianca Karine Prudencio Albuquerque1 Danielle Patrícia Cerqueira Macêdo1

1Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, PE.

2Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Recife, PE.

3 Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, PE.

**INTRODUÇÃO**: A biossegurança laboratorial é a aplicação prática do conhecimento, das técnicas e de equipamentos que visam reduzir os riscos inerentes ao manejo de amostras biológicas. Com a pandemia do novo coronavírus, patógeno de ampla disseminação e contaminação, os laboratórios clínicos tiveram que adequar-se para garantir a segurança durante manipulação de amostras clínicas de pacientes com suspeita de COVID-19. **OBJETIVO**: Sintetizar informações acerca dos protocolos de biossegurança implementados pelos laboratórios clínicos na pandemia de COVID-19**.** **REVISÃO**: Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa de artigos originais entre agosto e setembro de 2020, utilizando os descritores, nas versões inglesas e portuguesas, “biossegurança” e “Covid-19”, associados nas plataformas de busca: Pubmed, Periódicos CAPES e Scielo.A seleção dos artigos se sucedeu a partir dos títulos e resumos, respeitando o critério de inclusão: texto disponibilizado integralmente na plataforma; e os de exclusão: ano de publicação fora do intervalo de 2019 a 2020, repetição nas plataformas e acesso pago. A busca resultou em 654 artigos, onde apenas 10 atendiam aos critérios. A partir destes, notou-se que os laboratórios responsáveis pela testagem para do vírus SARS-CoV-2 precisaram adequar os controles de engenharia, os procedimentos padrão e uso de equipamento de proteção individual, considerando os parâmetros de biossegurança para contenção de um microrganismo de classe de risco III. Referente à infraestrutura, foi adotado a aquisição de analisadores de sistema fechado, além de cabine de segurança classe II tipo A, visto o amplo espectro de proteção que esta pode proporcionar durante a manipulação das amostras. Quanto aos procedimentos padrão e proteção individual, os laboratórios adotaram a desinfecção constante de superfícies e pisos, higienização das mãos, o uso contínuo de máscaras cirúrgicas, proteção ocular, e preferência por batas descartáveis. Além disso, implantaram segregação da equipe, distanciamento social, política de imunização para influenza e afastamento de profissionais com síndrome gripal. Cabe destacar que a produção de aerossóis e descarte de amostras também foram ajustadas para mitigar os riscos de contágio. **CONCLUSÃO**: Diante do exposto, é notável o esforço e importância dos laboratórios ampliarem seus protocolos de biossegurança, para assim reduzir o risco de disseminação do vírus, protegendo os profissionais, bem como, a sociedade.

**Palavras-chave:** Biossegurança, Laboratório, COVID-19.